

PREFACIO

Para os leitores menos familiarizados com a Associação Europeia de Computação Gráfica - EUROGRAPHICS - segue-se uma breve apresentação.

Oficialmente constituída como associação em 1980 a EUROGRAPHICS visa ser o principal foco das actividades de Computação Gráfica na Europa. Criada por europeus e resultante do esforço de um grupo onde José Encarnação teve um papel preponderante, dirige-se especialmente à comunidade informática europeia, particularmente aos mais envolvidos com o processamento de informação gráfica.

Com sede em Genebra (Suíça) a EG, que é uma organização não lucrativa aberta a todos os individuos e instituições que trabalhem na área da C.G., conta actualmente cerca de 1000 membros individuais.

Nalguns países foram constituídos chapters locais como é o caso do Reino Unido e da Espanha e, como se pretende agora, também constituir em Portugal.

Esta associação promove trocas de informação, cultiva os contactos pessoais e de cooperação entre grupos fornecendo um forum para discussão de assuntos da C.G. e edita uma revista trimestral - o "Computer Graphics Forum".

A EG realiza anualmente uma conferencia que já percorreu várias capitais da Europa e, como muitos estarão lembrados, a sétima decorreu em Lisboa em 1986.

EG86 foi pois o primeiro embrião na criação do Chapter português.

Neste Primeiro Encontro Português de Computação Gráfica, que surge na sequencia de algumas reuniões para a constituição do EGPC (EUROGRAPHICS Portuguese Chapter) pretendeu-se, dentro do espírito da EG, reunir investigadores, docentes e profissionais de Informática para troca de experiencias, divulgação de trabalhos e discussão de questões ligadas ao ensino da C.G. em Portugal.

A vontade de uma realização do tipo deste encontro surgiu logo após as primeiras reuniões para a construção do EGPC e as comunicações apresentadas nas sessões e aqui reunidas neste volume dão uma boa imagem da actividade de I&D bem como das aplicações da C.G. no nosso país.

Estamos conscientes de que se trata duma amostra apenas mas esperamos que ela seja representativa e incitadora para uma mais vasta participação nas próximas actividades do Chapter.

O notável crescimento de interesse nesta área entre nós, reflete um pouco o que se passa na Europa e no mundo com a facilidade de acesso a equipamentos de melhores capacidades gráficas por um número de utilizadores cada vez maior e com a maturidade atingida por este domínio.

Os temas das sessões em que foram agrupadas as comunicações representam aspectos do avanço nas tecnologias, nas metodologias, nas actividades de normalização em C.G. e ainda nalgumas aplicações.

Se a participação neste primeiro encontro, que se traduz num total de 20 comunicações de 28 autores de vários pontos do país, não foi maior deve-se possivelmente à nossa incapacidade numa mobilização mais geral mas fica-nos a esperança de que esta acção seja apenas o início de um diálogo mais intenso que se reflectirá nos próximos encontros e nas futuras actividades do EGPC.

Várias pessoas contribuíram para a preparação deste encontro para além da comissão organizadora e, se a ideia do encontro foi levada por diante deveu-se ao estímulo da comissão directiva provisória do Chapter e de várias instituições que nos apoiaram.

A inexistência de qualquer estrutura material do EGPC teria impossibilitado parte das acções de organização se não fosse o apoio que tivemos do FUNDETEC assumindo as funções de secretariado e pelo qual aqui deixamos o nosso reconhecimento.

Agradecemos igualmente à direcção do LNEC o bom acolhimento dado a esta iniciativa e a cedência das instalações para a sua realização.

O nosso especial agradecimento vai para David Duce, actual vice-chairman da EG pela sua disponibilidade em estar presente neste Primeiro Encontro Português de Computação Gráfica e dar a sua contribuição como orador convidado na sessão de abertura.

M. Quirino